



americanas

**Divulgação de
Resultados**

6M26

2026



Destaques

Os resultados do semestre evidenciam a evolução consistente da Americanas e a disciplina na execução do plano de transformação. Nos primeiros seis meses de 2026, a Receita Bruta das lojas físicas somadas à operação *online-to-offline* alcançou R\$ 7,2 bilhões, e registramos crescimento de 9,3% na comparação anual de Vendas Mesmas Lojas ou *Same Store Sale* ("SSS"), enquanto as despesas com SG&A recuaram 4,5%, com diluição de 3,3 pontos percentuais sobre a receita líquida.

A combinação de expansão de receita e redução nominal das despesas reflete o fortalecimento da companhia ao longo dos últimos trimestres. Estes indicadores reforçam o compromisso da Americanas com a sustentabilidade através do sólido desempenho operacional e financeiro.

Com operações mais fortes, disciplina na execução e a consolidação do processo de Recuperação Judicial em sua fase final, a companhia avança na construção de sua visão de futuro, ancorada na "Estratégia 100 Anos".

Destaques 6M26

RECEITA BRUTA
Físico + O2O*

R\$ 7,2 Bi
+5,2% vs 6M25

VENDAS "MESMAS
LOJAS (SSS)"†:

+9,3%
vs 6M25

RECEITA BRUTA POR M2
Crescimento de

10,3% vs 6M25

ESTRATÉGIA DIGITAL
Crescimento de

74,6% vs 6M25

Receita Bruta O2O

TOTAL DE LOJAS NO PAÍS

1.448 lojas

+140
lojas

+150
lojas

+630
lojas

+140
lojas

+380
lojas

SG&A

Redução de

R\$ 76MM

vs 6M25

Representa

-3.3pp (%RL)

vs 6M25

EBITDA AJUSTADO³:

R\$161MM

6M26

MELHORIA
OPERACIONAL⁵

+R\$251MM

vs 6M25

CARTÃO Cliente a

>R\$ 1,7 Bi

Acumulado 12M

Rec. Bruta Serviços
Crescimento de

34,9%

vs 6M25

la

Mensagem da Administração



Mensagem da Administração

A Americanas passou por uma transformação profunda na estrutura do negócio nos últimos anos, inserida também no novo cenário do varejo brasileiro. E, neste contexto, é imperativo saber quem se é para continuar operando com excelência e autoridade.

No início dos anos 2020, a Americanas reunia diferentes unidades de negócio, com atuação em segmentos variados, estratégias distintas, com estruturas e investimentos próprios e um digital que representava mais de 50% da receita.

Em 2025, após um longo e bem-sucedido processo de reestruturação, a Companhia ganhou uma nova configuração: voltou às origens, um varejo físico por vocação, com 95% da receita concentrada no canal, estruturas integradas, maior disciplina financeira, processos mais eficientes e uma estratégia omnicanal bem definida, onde o digital complementa a jornada de compra do físico.

Neste ano, entramos no novo ciclo estratégico da Companhia, em novas bases de crescimento, acelerando rumo aos 100 anos, em 2029.

Estamos construindo uma nova Americanas, com mais clareza sobre o futuro, o papel que desejamos ocupar na vida dos milhões de clientes e o que vai nos levar até lá: disciplina financeira a partir do resultado operacional. As certezas das nossas escolhas já começam a se refletir nas frentes estratégicas definidas para este novo ciclo que apresentam trajetória de alta.

Para uma visão mais justa e comparável do resultado, seguiremos com a visão do semestre, que equaliza o efeito do descasamento da Páscoa ano após ano, e que em 2026 concentrou venda no primeiro trimestre. O ganho de resultado operacional do primeiro semestre veio tanto do corte de despesa quanto do incremento de receita. Registramos um desempenho de vendas acima do mercado, mesmo em um cenário macroeconômico ainda desafiador, com a resiliência do setor sustentada por um mercado de trabalho aquecido e pela renda mais elevada das famílias brasileiras, mas ainda com orçamentos pressionados pelo elevado nível de endividamento e o custo do crédito.

O avanço de 5,2% da receita bruta de lojas físicas e O2O (*online-to-offline*) na comparação com o 6M25 foi impulsionado por eventos sazonais, como a Páscoa, o mundial de futebol e as vendas de produtos de inverno, além da evolução da experiência omnicanal. As vendas no conceito mesmas lojas cresceram 9,3% no semestre, enquanto a receita bruta por metro quadrado avançou dois dígitos, números que refletem a melhoria contínua na produtividade do parque de mais de 1.400 lojas e na qualidade da estratégia e execução comercial.

O O2O saltou 74,6% no período, com evolução sustentada pela expansão da integração dos estoques das lojas em novas plataformas. Na Copa, cerca de 30% da venda figurinhas foi feita pelo canal, reforçando a percepção de conveniência para os clientes e a competitividade da nossa estratégia omnicanal.

As 92 milhões de visitas todos os meses nas lojas, site e app nos permitiram crescer em cima de uma base robusta existente e gerar novas oportunidades. O número de clientes identificados avançou mais de 15% nos últimos 12 meses, a emissão de cartões vem atingindo patamares recordes mensais, o programa de fidelidade registrou gasto médio dos participantes 2,9 vezes superior ao de clientes comuns e a receita bruta de serviços cresceu 35%, demonstrando o potencial de expansão de iniciativas complementares ao varejo tradicional. Estes números validam uma das principais apostas estratégicas da Companhia: utilizar dados, CRM, fidelidade, serviços financeiros e omnicanalidade para fortalecer o relacionamento de longo prazo com nossos consumidores.

Ainda sob a ótica operacional, registramos uma redução de 3,3 pontos percentuais nas despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida e uma melhora operacional de R\$ 251 milhões no semestre, avanços que ajudam a distensionar o caixa e nos aproximam, gradativamente, da neutralidade operacional. Ao longo do semestre, abrimos novas lojas, reinauguramos outras unidades e avançamos na modernização dos ambientes e da exposição de produtos para promover uma experiência mais ampla e fluida.

Ao mesmo tempo, iniciamos o processo de concepção da loja Americanas no futuro. Estamos moldando, com cuidado e muita responsabilidade, a nossa nova proposta de valor, que vai materializar o protagonismo da experiência, do relacionamento e das descobertas na jornada do varejo físico. A nova arquitetura de varejo, ainda em fase conceitual, é um trabalho a muitas mãos, com os nossos clientes, o nosso time e especialistas de mercado.

Toda essa transformação se sustenta na nossa cultura, agora, sintetizada na palavra AMER, nova identidade que nos relembra, em cada letra, quem somos (associado), o que fazemos (vendemos mercadorias) e como (com excelência e foco em relacionamento).

Ainda temos desafios importantes pela frente dentro do plano de 100 anos, mas cada passo dado reforça a potência e dedicação desse time de excelência que segue, com mais clareza e confiança, no plano de virada da Americanas.

Fernando Soares, CEO

Estratégia 26-29 | acelerando a performance e a transformação

Gente, Gestão e Cultura

Ser Americanas



PERFORM



TRANSFORM



Operações e Supply

Custo Logístico, custo de ocupação, produtividade, eficiência em abastecimento, operações de lojas, footprint futuro



Comercial

Gestão de sortimento, crescimento de margem, visão categoria x visão jornada, cross sell parcerias e itens exclusivos



Consumer & Growth

Novo Digital, serviços financeiros, fidelidade, visão única cliente



Americanas Ads

Nova plataforma de mídia com a Mega Mídia



Despesas fixas

R\$ 100 milhões, em todas as frentes e áreas

la

Principais Indicadores



Resumo Financeiro

Resumo Financeiro (R\$MM)	Consolidado					
	2T26	2T25	6M26	6M25	Δ2T A/A	Δ6M A/A
Receita Bruta	3.950	4.011	7.631	7.083	-1,5%	7,7%
Físico	3.587	3.847	6.926	6.713	-6,8%	3,2%
O2O	191	99	337	193	92,9%	74,6%
3P	13	16	23	51	-18,8%	-54,9%
Outros	159	49	345	126	224,5%	173,8%
Receita Líquida	3.302	3.358	6.390	5.926	-1,7%	7,8%
Lucro Bruto	836	912	1.670	1.627	-8,3%	2,6%
Margem Bruta %	25,3%	27,2%	26,1%	27,5%	-1,9 p.p.	-1,4 p.p.
SG&A¹	(772)	(881)	(1.623)	(1.700)	-12,3%	-4,5%
SG&A (%RL)	-23,4%	-26,2%	-25,4%	-28,7%	-2,8 p.p.	-3,3 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	43	242	47	305	-82,2%	-84,6%
EBITDA	107	273	94	232	-60,8%	-59,5%
Depreciação e amortização	(185)	(193)	(375)	(416)	-4,5%	-10,0%
Resultado Financeiro	(201)	(18)	(332)	(197)	1016,7%	68,5%
Impostos	-	(132)	(2)	(136)	-100,0%	-98,5%
Prejuízo das operações continuadas	(279)	(70)	(615)	(517)	298,6%	19,0%
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas ²	5	(28)	12	(77)	-117,9%	-115,6%
Prejuízo do período	(274)	(98)	(603)	(594)	179,6%	1,5%
Despesas da RJ e investigação	38	26	67	41	46,2%	61,2%
EBITDA Ajustado	145	299	161	273	-51,5%	-41,0%
Pagamento de arrendamento	(200)	(209)	(401)	(425)	-4,2%	-5,7%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	(55)	90	(240)	(152)	-161,1%	57,9%

1 Sem efeito de depreciação e amortização

2 Considera HNT e Uni.co



Conferência de Resultados

13 de agosto de 2026 (quinta-feira)
11:00 (Brasília)

Relações com Investidores

<http://ri.americanas.io>
ri@americanas.io

la

Desempenho Financeiro e Operacional



ricanas



Receita Bruta Consolidada e Vendas Mesmas Lojas

Resumo Financeiro (R\$MM)	Consolidado					
	2T26	2T25	6M26	6M25	Δ2T A/A	Δ6M A/A
Receita Bruta	3.950	4.011	7.631	7.083	-1,5%	7,7%
Físico	3.587	3.847	6.926	6.713	-6,8%	3,2%
O2O	191	99	337	193	92,9%	74,6%
3P	13	16	23	51	-18,8%	-54,9%
Outros	159	49	345	126	224,5%	173,8%

No 6M26, a Receita Bruta consolidada totalizou R\$ 7,6 bilhões, apresentando crescimento de 7,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a consistência do modelo multicanal. A base sólida no canal físico, combinada com a forte expansão do canal digital O2O e com um calendário comercial ativo sustentaram a consolidação dos resultados apresentados.

O canal Físico segue como a principal base do resultado, com Receita Bruta de R\$ 6,9 bilhões no semestre e crescimento de 3,2%, enquanto os canais complementares avançaram em ritmo significativamente superior. O O2O, por exemplo, cresceu 74,6% no acumulado do ano, elevando sua representatividade no mix de venda.

Analisando o 2T26, a receita atingiu R\$ 3,9 bilhões, retração de 1,5%, movimento explicado pelo descasamento da Páscoa, que teve parte relevante das vendas do evento no 1T, diferentemente do ocorrido no ano anterior.

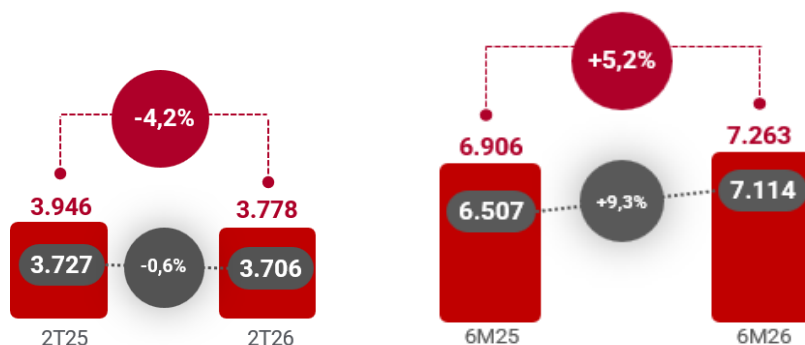
americanas

Vendas Mesmas Lojas (SSS)

Receita Bruta Físico + O2O e "SSS"

R\$ milhões

■ Crescimento Vendas "Mesmas lojas"



As Vendas Brutas no conceito "Mesmas Lojas" mantiveram um resultado consistente no 6M26, apresentando crescimento de 9,3% ano contra ano, alcançando R\$ 7,1 bilhões.

O resultado foi impulsionado tanto pela evolução de 7,2% na operação das lojas quanto, sobretudo, pela forte aceleração do O2O, que avançou 74,6% no período e atingiu R\$ 337 milhões. A expansão expressiva do O2O reforça o avanço da estratégia omnicanal e sua crescente relevância na composição das vendas da Companhia.

Além disso, no acumulado de 6 meses, o indicador Vendas Mesmas Lojas apresentou um crescimento real 2,0 vezes acima da inflação acumulada dos últimos 12 meses. Este desempenho deve-se, além das vendas da Páscoa, ao evento Mundial de Futebol, sendo este um dos vetores de crescimento, com a comercialização de mais de 12 milhões de pacotes de figurinhas, dos quais 3 milhões foram originados no canal O2O. As categorias de *snacks* e bebidas registraram crescimento de 13% e 29%, respectivamente.

Outro destaque no período foi a linha de produtos de inverno, com itens como cobertores, mantas, edredons, moletons e pantufas, e que apresentou expansão superior a 35% no período, reforçando o desempenho positivo do portfólio ao longo do semestre.



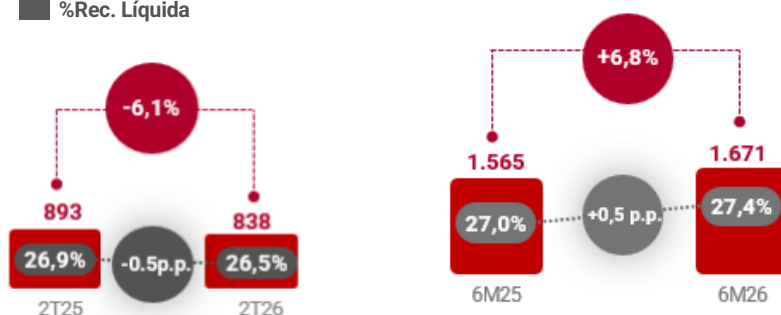
Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto R\$ MM	6M26	6M25	Δ6M
Lucro Bruto - Consolidado	1.670	1.627	2,6%
Margem Bruta %	26,1%	27,5%	-1,3 p.p
Lucro Bruto - Controladora	1.690	1.606	5,2%
Margem Bruta %	27,6%	27,4%	0,2 p.p
Lucro Bruto - Físico + O2O	1.671	1.565	6,8%
Margem Bruta %	27,4%	27,0%	0,5 p.p

Lucro e Margem Bruta Físico + O2O

R\$ milhões

■ %Rec. Líquida



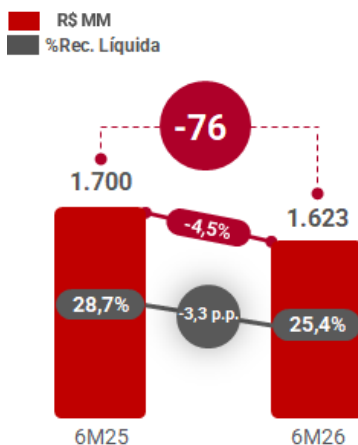
O Lucro Bruto, das operações Físico + O2O no 6M26 totalizou R\$ 1,7 bilhão, representando uma alta de 6,8% na comparação com o ano anterior. A Margem Bruta foi de 27,4% com avanço de 0,5 pontos percentuais.

No semestre, a Companhia continuou ampliando receita sem abrir mão de rentabilidade, combinação que sustenta a qualidade do crescimento apresentado. O avanço de 0,5 pontos percentuais na margem 6M26 acompanhado da expansão das vendas do período, apresentadas anteriormente, indicam que o desempenho comercial cresce de forma saudável, em linha com o objetivo de sustentabilidade traçado pela “Estratégia 100 Anos”.

O comparativo do Lucro Bruto no 2T26 carrega ainda o efeito do calendário da Páscoa em 2026, que distribuiu receita e custos do evento entre 1T26 e 2T26, ao passo que em 2025 a concentração se deu quase integralmente no segundo trimestre. Por essa razão, a leitura semestral e a margem percentual traduzem com maior fidelidade o desempenho comercial efetivo do período.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)



No 6M26, as despesas com SG&A, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 1,6 bilhão, representando uma redução de 4,5% ano contra ano.

Esta redução significativa de despesas evidencia a estratégia de otimização da utilização de recursos, foco em diversas iniciativas de eficiência operacional, simplificação da estrutura e eliminação de gastos não essenciais frente às transformações da operação, privilegiando a alocação de recursos em linhas relacionadas ao crescimento do negócio. Ao considerar a inflação do período, essa redução de custo se torna ainda mais impactante.

Em relação ao 2T26, a comparabilidade das despesas com SG&A também é afetada pelo descasamento da Páscoa, uma vez que uma parte dos custos relacionados ao evento está alocada no 1T26, diferentemente de 2025, quando incidiram quase que totalmente no mês de abril. Considerando este efeito, o SG&A do 2T26 recuou 12,3%, para R\$ 772 milhões, com diluição de 2,8 pontos percentuais sobre a Receita Líquida (23,4% vs. 26,2%).



Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 6M26, as Outras Receitas/Despesas Operacionais totalizaram uma receita R\$ 47 milhões, um aumento de R\$ 258 milhões ante o mesmo período do ano anterior.

Importante mencionar que o resultado do 6M25 foi positivamente impactado por efeitos extemporâneos relevantes, principalmente de origem tributária.

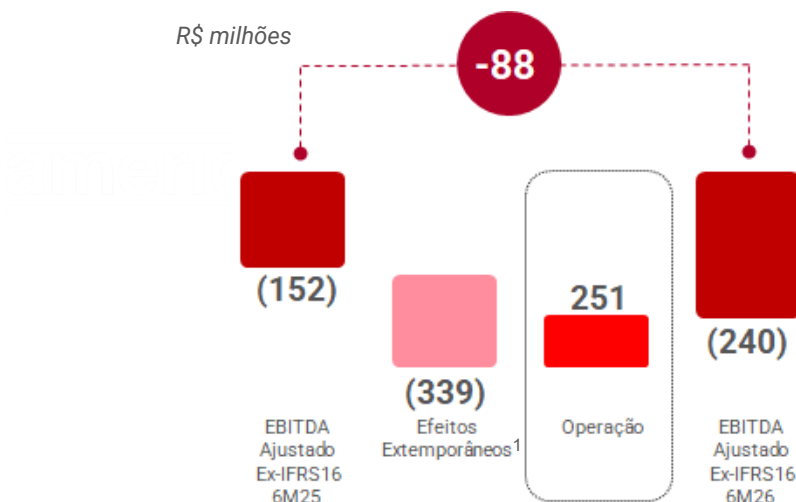


EBITDA Ajustado ex-IFRS16

Conciliação EBITDA R\$ MM	Consolidado					
	2T26	2T25	6M26	6M25	ΔT A/A	Δ6M A/A
Prejuízo do período	(274)	(98)	(603)	(594)	179,6%	1,5%
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinua	5	(28)	12	(77)	-117,9%	-115,6%
Prejuízo das operações continuadas	(279)	(70)	(615)	(517)	298,6%	19,0%
Impostos	-	(132)	(2)	(136)	-100,0%	-98,5%
Depreciação e amortização	(185)	(193)	(375)	(416)	-4,5%	-10,0%
Resultado Financeiro	(201)	(18)	(332)	(197)	1016,7%	68,5%
EBITDA	107	273	94	232	-60,8%	-59,5%
Despesas da RJ e investigação	38	26	67	41	50,0%	63,9%
EBITDA Ajustado	145	299	161	273	-51,5%	-41,0%
Pagamento de arrendamento	(200)	(209)	(401)	(425)	-4,2%	-5,7%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	(55)	90	(240)	(152)	-161,1%	57,9%

No 6M26, o EBITDA Ajustado, que exclui despesas e eventos relacionados à Recuperação Judicial e investigações, totalizou R\$ 161 milhões, uma redução de R\$ 112 milhões na comparação anual. Ao excluir os efeitos do pagamento de arrendamentos (IFRS 16), o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 240 milhões negativos, apresentando uma queda de R\$ 88 milhões ano contra ano.

Conforme mencionado anteriormente, o 6M25 foi impactado por efeitos extemporâneos relevantes que beneficiaram o resultado daquele período. Desconsiderando esses impactos de ambos os períodos, o crescimento do EBITDA Ajustado ex-IFRS16 foi de R\$ 251 milhões ano contra ano, o que evidencia a evolução operacional entre os períodos, conforme demonstrado abaixo.



1) Considera créditos tributários estaduais e federais e créditos de depósitos judiciais baixados em períodos anteriores.



Resultado Financeiro

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	Consolidado					
	2T26	2T25	6M26	6M25	Δ2T A/A	Δ6M A/A
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	13	24	30	51	(11)	(21)
Variação Cambial Ativa	3	14	14	41	(11)	(27)
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	92	233	182	271	(141)	(89)
Ajuste a valor presente	3	-	3	-	3	3
Outras receitas financeiras	4	4	9	8	-	1
Total receita financeira	115	275	238	371	(160)	(133)
Juros sobre debêntures	(102)	(70)	(184)	(133)	(32)	(51)
Variação monetária	(1)	(31)	(12)	(53)	30	41
Ajuste a Valor Presente	(27)	(16)	(39)	(31)	(11)	(8)
Outras despesas financeiras	(77)	(58)	(115)	(113)	(19)	(2)
Despesa financeira s/arrendamento	(207)	(175)	(350)	(330)	(32)	(20)
Encargos de arrendamento	(109)	(118)	(220)	(238)	9	18
Resultado financeiro	(201)	(18)	(332)	(197)	(183)	(135)

No 6M26, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 332 milhões, o que representa uma piora de R\$ 135 milhões na comparação anual. Essa variação é explicada, principalmente, pelo reconhecimento dos descontos financeiros relacionados aos eventos extemporâneos ocorridos em 2025, com o objetivo de reduzir os passivos tributários da Companhia.

Adicionalmente, o resultado financeiro também registrou a despesa de R\$ 184 milhões, um aumento de R\$ 51 milhões em relação ao ano anterior, referentes a juros e variação cambial da 22ª Emissão de Debêntures da Companhia. As séries 1 e 2 estão indexadas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada à variação do dólar acrescida de 8,35% ao ano.



Resultado Líquido do Período

Como resultado, no 6M26, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 603 milhões, aumento de 1,5% em relação ao prejuízo líquido apresentado no 6M25. **Considerando apenas o resultado da operação continuada, o prejuízo líquido totalizou R\$ 615 milhões no 6M26, com crescimento de 19% em relação ao prejuízo líquido do mesmo período do ano anterior.** Conforme mencionado anteriormente, a comparabilidade entre esses períodos foi impactada pelos efeitos extemporâneos que beneficiaram o resultado operacional de 2025.



Estrutura de Capital

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	2T26	2025	Δ A/A
Debêntures de Curto Prazo	13	-	-
Endividamento de Curto Prazo	13	-	-
Debêntures de Longo Prazo	2.139	1.995	7,2%
Endividamento de Longo Prazo	2.139	1.995	7,2%
Endividamento Bruto	2.152	1.995	7,9%
Disponibilidades	456	1.054	-56,7%
Contas a Receber de Cartões	673	1.429	-52,9%
Disponibilidades Totais	1.129	2.483	-54,5%
Caixa (Dívida) Líquida	(1.023)	488	-

No acumulado de 2026, o saldo da Dívida Bruta totalizou R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 7,9% em relação a 2025. A dívida é composta integralmente pelas Debêntures de 22ª Emissão. As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 1,1 bilhão no 2T26, sendo R\$ 0,5 bilhão de disponibilidades e R\$ 0,7 bilhão de recebíveis de venda com cartões. Como resultado, a Companhia apresentou uma Dívida Líquida de R\$ 1,0 bilhão, comparada a um caixa líquido de R\$ 488 milhões registrado ao final de 2025. Essa variação reflete basicamente diferentes níveis de investimento em capital de giro entre os dois períodos, em função da sazonalidade natural do negócio ao longo do ano.

Adicionalmente, a Companhia mantém compromisso de quitação de obrigações com fornecedores no âmbito da Recuperação Judicial, com pagamentos previstos em até 60 parcelas mensais, a partir de abril de 2024. A valor presente, tais obrigações totalizam R\$ 365 milhões, devidamente reconhecidos na rubrica “Fornecedores” do Balanço Patrimonial (Nota Explicativa 16 do ITR). Obrigações com credores que aderiram à Opção de Reestruturação I ou à Modalidade Geral de Pagamentos somavam R\$ 29 milhões a valor presente, ao final do período, registradas em outros passivos de longo prazo.

Perfil da 22ª Emissão de Debêntures	SÉRIE	ATUALIZAÇÃO	CARÊNCIA	VALOR (R\$ MM)	PRAZO	JUROS
	AMERE2 (Prioritária)	128% do CDI	24 meses de carência 26/07/2026	1.322	4 anos (bullet)	pagos trimestralmente
	AMERF2 (Simples)	128% do CDI	24 meses de carência 26/07/2026	660	5 anos (bullet)	pagos trimestralmente
	AMERG2 (Simples)	USD + 8,35%	24 meses de carência 26/07/2026	170	5 anos (bullet)	pagos trimestralmente

Cabe destacar que, em evento subsequente ocorrido em 10 de julho de 2026, houve a quitação da primeira parcela, líquida dos custos da transação, (R\$ 13 milhões) da venda da UPI Uni.Co, gerando ainda um contas a receber de R\$ 142 milhões, totalizando R\$ 155 milhões. Os dois valores serão integralmente abatidos, como *cash sweep*, do saldo devedor das Debêntures.

Considerando os passivos remanescentes vinculados ao Plano de Recuperação Judicial, no valor de R\$ 394 milhões, e os valores da venda da UPI Uni.co descritos acima, a dívida líquida atinge R\$ 1,3 bilhão no 2T26.

Fluxo de Caixa | 12M



TVM: Títulos e Valores Mobiliários.

*Não considera a variação das operações descontinuadas (HNT e Uni.Co).

No 6M26, o saldo de caixa consolidado foi de R\$ 1,1 bilhão, apresentando um consumo da ordem de R\$ 860 milhões nos últimos 12 meses.

O efeito caixa líquido do resultado foi de R\$ 682 milhões negativos, sendo o 1S26 R\$ 112 milhões melhor que o 2S25, refletindo a melhoria operacional. Este resultado foi compensando parcialmente pela melhoria contínua da eficiência em capital de giro, que vem financiando a transformação do negócio.

Adicionalmente, ocorreram investimentos da ordem de R\$ 220 milhões, com o objetivo de sustentar o crescimento futuro da companhia. Com objetivo de reduzir os passivos tributários, ocorreram negociações extraordinárias que totalizam R\$ 273 milhões no período e incluem o pagamento à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) referente ao acordo para a quitação de passivos federais, parcelamento de auto regularização de tributos. Além disso tivemos recebimento de restituição de impostos e o pagamento de fornecedores do Plano de Recuperação Judicial.

ā

Eventos importantes do trimestre e subsequentes



Eventos Importantes do Trimestre e Subsequentes

Conclusão da venda da UPI Uni.Co

Em 2 de julho de 2026, a Americanas concluiu a alienação da UPI Uni.Co para a Fan Store Entretenimento S.A. ("BandUP!"), conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial. A operação contempla preço de aquisição base de R\$ 152.903.467,00, sujeito a ajuste, com pagamento inicial de R\$ 20.000.000,00. A conclusão da transação representa mais uma etapa relevante da implementação das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

Para acessar o Fato Relevante, [clique aqui](#)

Esclarecimentos sobre a Recuperação Judicial

Em 9 de julho de 2026, a Americanas esclareceu ao mercado que vem cumprindo regular e integralmente todos os compromissos assumidos no Plano de Recuperação Judicial, sem atraso ou incompletude de pagamentos a credores. A Companhia também informou que concluiu os compromissos previstos para o período de dois anos pós-homologação e que o Ministério Público e o Administrador Judicial apresentaram pareceres favoráveis ao encerramento da Recuperação Judicial, disponíveis no website do Administrador Judicial (<https://zveiter.com.br/americanas>)

Para acessar o Comunicado ao Mercado, [clique aqui](#).

Amortização Extraordinária das Debêntures da 22ª Emissão

Em 10 de julho de 2026, a Americanas realizou a amortização extraordinária obrigatória das debêntures da primeira série da 22ª emissão, no montante de R\$ 12,6 milhões, conforme previsto na Escritura de Emissão. A amortização resultou na redução do valor nominal unitário das debêntures da série.

Para acessar o Aviso aos Debenturistas, [clique aqui](#).

Eventos Importantes do Trimestre e Subsequentes

Conclusão do procedimento de ajuste de preço da alienação da UPI Uni.Co

Em comunicado ao Mercado divulgado em 07 de agosto de 2026 a Americanas informou que, concluiu com a Fan Store Entretenimento S.A. (BandUP!) o ajuste de preço previsto no contrato de 1º de abril de 2026. O Preço de Aquisição Final ficou em R\$ 162.048.987,13. Descontada a parcela à vista de R\$ 20 milhões paga no fechamento, o saldo será quitado em 5 parcelas anuais de R\$ 28.409.797,43, corrigidas por 100% do CDI, com vencimento a partir do 1º aniversário do fechamento.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento dos assuntos objeto deste Comunicado ao Mercado.

Para acessar o Fato Relevante, [clique aqui](#)

americanas

la

Sustentabilidade Corporativa



Publicação voluntária Relatório Anual 2025

Desde 2023, a Americanas não publica o seu Relatório Anual, amparada pela Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que prevê o tratamento diferenciado para a entrega de informações periódicas de companhias em Recuperação Judicial. Em função dos avanços do seu Plano de Recuperação Judicial e mantendo o seu compromisso com a transparência e a ética, a Americanas publicará, voluntariamente, seu Relatório Anual em setembro de 2026. A publicação adotará as melhores práticas inspiradas no padrão GRI (Global Reporting Initiative) e reunirá indicadores relativos aos exercícios de 2023, 2024 e 2025, reportando a evolução do negócio após os eventos de 2023. Adicionalmente, a Companhia está conduzindo um novo estudo de materialidade, com conclusão prevista para 2026, que fundamentará a sua nova estratégia ESG.



Adesão à Coalizão pelo Código de Defesa e inclusão do Consumidor Negro

Entre as iniciativas da nossa estratégia de sustentabilidade, vale reforçar que, em abril de 2026, a Americanas assinou, junto com outras 17 empresas varejistas brasileiras, a carta-compromisso em que se compromete com a adoção de diretrizes estabelecidas pelo Código de Defesa e Inclusão do Consumidor Negro, obra sem validade jurídica, mas com grande peso moral e coletivo.

A iniciativa deriva da coalizão formada pelo MOVER - Movimento pela Equidade Racial, sob a liderança da L'oreal, para o enfrentamento ao racismo no ambiente de consumo e conta, desde 2025, com um Grupo de Trabalho de representantes das empresas integrantes que adaptou o código para a realidade das varejistas dos mais diversos segmentos. O grupo se mantém ativo em discussões sobre diretrizes, melhores práticas e avanço nas metas de redução dos casos de racismo no varejo.

Campanha SOS Sudeste para fortes Chuvas na região Sudeste (SP, MG e RJ)

Nos últimos meses, a região sudeste (SP, RJ e MG) foi atingida por fortes chuvas, deslizamentos e enchentes que deixaram muitas famílias desabrigadas e municípios em emergência. Em parceria com o Movimento União BR, organização de voluntários que atua no apoio a comunidades vulneráveis pelo país desde 2020, a Companhia lançou a campanha SOS Sudeste com foco em mobilizar sua base de clientes para apoio às as regiões afetadas pelas chuvas. Além disso, a Companhia viabilizou doações de mais de 17 mil itens de higiene, vestuário e limpeza para as cidades mais afetadas. Para garantir a saúde e segurança dos associados impactados, o Núcleo de Saúde Mental e Emocional, formado por psicólogos e assistentes sociais, ofereceu orientação e acolhimento emocional.

la

Anexos



Anexo I

Demonstração do Resultado

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	2T26	2T25	Variação
Receita operacional líquida	3.302	3.358	-1,7%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.466)	(2.446)	0,8%
Lucro bruto	836	912	-8,3%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(626)	(688)	-9,0%
Gerais e administrativas	(331)	(386)	-14,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	43	242	-82,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(78)	80	-
Receitas financeiras	115	275	-58,2%
Despesas financeiras	(316)	(293)	7,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(201)	(18)	1016,7%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social	(279)	62	-
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	-	(4)	-
Diferidos	-	(128)	-
Prejuízo de operações continuadas	(279)	(70)	298,6%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	5	(28)	-
Prejuízo do Período	(274)	(98)	179,6%

Anexo I

Demonstração do Resultado

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	6M26	6M25	Variação
Receita operacional líquida	6.390	5.926	7,8%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(4.720)	(4.299)	9,8%
Lucro bruto	1.670	1.627	2,6%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(1.294)	(1.333)	-2,9%
Gerais e administrativas	(704)	(783)	-10,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	47	305	-84,6%
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(281)	(184)	-
Receitas financeiras	238	371	-35,8%
Despesas financeiras	(570)	(568)	0,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(332)	(197)	68,5%
Prejuízo antes do Imposto de renda e da contribuição social	(613)	(381)	60,9%
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(2)	(9)	-77,8%
Diferidos	-	(127)	-
Prejuízo de operações continuadas	(615)	(517)	19,0%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	12	(77)	-
Prejuízo do Período	(603)	(594)	1,5%

Anexo II

Balanço Patrimonial

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM DE 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhões de Reais)

ATIVO	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	267	879
Títulos e valores mobiliários	189	175
Contas a receber de clientes	708	1.467
Estoques	2.044	1.850
Tributos a recuperar	864	1.010
Imposto de renda e contribuição social	97	35
Despesas antecipadas	125	105
Outros ativos circulantes	219	344
Ativo mantidos para venda	1.772	1.846
Total do ativo circulante	6.285	7.711
NÃO CIRCULANTE		
Tributos a recuperar	2.951	2.883
Imposto de renda e contribuição social	295	341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74	74
Depósitos judiciais	722	739
Despesas antecipadas	73	60
Outros ativos não circulantes	17	15
Investimentos	20	32
Imobilizado	1.357	1.464
Intangível	182	172
Ativo de direito de uso	2.574	2.758
Total do ativo não circulante	8.265	8.538
TOTAL DO ATIVO	14.550	16.249

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.858	2.461
Risco Sacado	231	308
Debêntures	13	-
Salários, provisões e contribuições sociais	258	262
Tributos a recolher	224	343
Imposto de renda e contribuição social	2	2
Passivo de arrendamento	352	365
Outros passivos circulantes	218	319
Passivos associados a ativos mantidos para venda	546	604
Total do passivo circulante	3.702	4.664
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	206	259
Debêntures	2.139	1.995
Tributos a Recolher	54	71
Provisão para processos judiciais e contingências	651	701
Passivo de arrendamento	3.060	3.218
Plano de Assistência Médica	195	195
Outros passivos não circulantes	388	387
Total do passivo não circulante	6.693	6.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	39.891	39.891
Outros resultados abrangentes	(8)	(7)
Prejuízos acumulados	(35.728)	(35.125)
Total do patrimônio líquido	4.155	4.759
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.550	16.249

Anexo III

Fluxos de Caixa

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Período de seis meses findos em 30 de Junho de 2026 e 2025

(Em milhões de reais)

	Consolidado		
	30/06/2026	30/06/2025	Varição
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período das operações continuadas	(615)	(517)	(98)
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	12	(77)	89
Ajustes ao Lucro líquido (Prejuízo) do período:			
Depreciação e amortização	375	416	(41)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2	136	(134)
Juros, variações monetárias, cambiais e custo de captação	377	303	74
Constituição de provisão para processos judiciais e contingências	86	143	(57)
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(55)	(200)	145
Ajuste a valor presente de obrigações	36	31	5
Outros	(102)	13	(115)
	116	248	(132)
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	759	500	259
Estoques	(84)	(443)	359
Tributos a recuperar	64	116	(52)
Despesas antecipadas	(33)	(49)	16
Depósitos judiciais	17	75	(58)
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	197	180	17
	920	379	541
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(678)	(220)	(458)
Risco sacado	(77)	77	(154)
Salários, encargos e contribuições sociais	(4)	(11)	7
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(136)	(129)	(7)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(173)	(279)	106
	(1.068)	(562)	(506)
Pagamento de contingências	(81)	(81)	-
Juros pagos sobre arrendamentos	(220)	(238)	18
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4)	(1)	(3)
Atividades operacionais das operações descontinuadas	(57)	103	(160)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(394)	(152)	(242)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários e FIDC	(14)	(17)	3
Aquisição de imobilizado e intangível	(80)	(65)	(15)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos das operações continuadas	(94)	(82)	(12)
Atividades de investimentos das operações descontinuadas	102	(22)	124
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	8	(104)	112
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de passivo de arrendamento	(181)	(187)	6
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento das operações continuadas	(181)	(187)	6
Atividade de financiamento das operações descontinuadas	(52)	(50)	(2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(233)	(237)	4
Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	(619)	(493)	(126)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	879	1.129	(250)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	267	605	(338)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	(7)	31	(38)
Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	(619)	(493)	(126)

Glossário

A/A (Ano/Ano): métrica de comparação que avalia a variação de um indicador entre períodos equivalentes de anos consecutivos, permitindo analisar a evolução do desempenho de forma ajustada à sazonalidade do negócio.

Ebitda/Ebitda Ajustado: Indicador utilizado para mensurar a geração operacional de caixa de uma companhia, representando o lucro antes dos efeitos financeiros (juros), fiscais (impostos) e das despesas não caixa, como depreciação e amortização. Quando reportado como "ajustado", indica que a métrica foi normalizada pela empresa, por meio de critérios próprios, para excluir itens considerados não recorrentes ou não operacionais.

Lucro Bruto (LB): Lucro operacional bruto ou lucro de vendas é a diferença entre a receita de uma empresa em relação aos seus custos variáveis (matérias-primas, custos de produção, comissões e demais insumos produtivos).

Margem Bruta: indicador de rentabilidade que mede a eficiência operacional de uma companhia, representando a relação entre o lucro bruto e a receita líquida.

O2O (Online to Offline): modelo que conecta as compras online às lojas físicas, usando as lojas como pontos de retirada e entrega de mercadorias.

Receita Bruta (RB): indicador que representa o valor total das vendas de bens ou serviços realizadas por uma companhia em determinado período, antes da dedução de impostos, devoluções, abatimentos e descontos comerciais.

%RL (% da Receita Líquida): indicador que expressa a participação de uma linha de resultado ou despesa em relação à receita líquida da companhia, permitindo avaliar a representatividade e a eficiência operacional dos diferentes componentes do resultado.

SG&A (Selling, General and Administrative Expenses): indicador que engloba as despesas operacionais relacionadas à comercialização, administração e suporte ao negócio, como gastos com vendas, marketing, salários administrativos, aluguel e serviços gerais. Reflete a estrutura de custos indiretos necessária para a operação da companhia, excluindo custos diretamente ligados à produção ou aquisição de bens e serviços.

"SSS" (Same Store Sale) ou "vendas nas mesmas lojas": é um indicador financeiro que mede o crescimento das vendas de uma rede varejista baseando-se apenas em lojas abertas nos últimos 12 meses, excluindo novas aberturas ou fechamentos para segregar o crescimento orgânico da operação.

la

Sobre Americanas



Sobre Americanas S.A.

Com quase um século de trajetória, a **Americanas consolidou-se como uma das varejistas mais relevantes e queridas do país**. Os resultados recentes evidenciam um momento de evolução consistente, os avanços operacionais e financeiros confirmam a solidez do plano de transformação em curso e a disciplina com que a companhia vem executando cada etapa dessa nova fase, trimestre após trimestre. Esse novo momento se apoia na força de um modelo verdadeiramente multicanal, com mais de 1.400 lojas espalhadas por todos os estados, conectadas a um e-commerce que amplia e complementa a jornada de compra, sustentam uma operação cada vez mais eficiente e voltada à geração de caixa, à rentabilidade e ao crescimento sustentável. Em paralelo, a companhia mantém firme seu compromisso social, atuando na redução das desigualdades por meio da formação profissional e da diversidade. Com foco no futuro, a Americanas segue dedicada à construção de uma agenda ancorada na "Estratégia 100 Anos", reafirmando sua trajetória de evolução e sua visão de longo prazo. Americanas, tudo que você ama.

Teleconferência em Português

com tradução simultânea para o inglês

13 de agosto de 2026, quinta-feira

11:00h (horário de Brasília)

Relação com Investidores:

(ri.americanas.io):

Sebastien Durchon (CFO e DRI)

Marcelo Ferreira (Diretor de RI)



americanas
tudo que você ama